



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Redução de danos: capacitando equipes; qualificando serviços

Anita Maria Fabbri. Fundação Municipal de Saúde de Niterói / Médico de Família.

anitafabbri@gmail.com

Marcio Eduardo Brotto. Fundação Municipal de Saúde / Médico de Família. meb.brotto@uol.com.br

Introdução: Nos últimos anos um significativo percentual da população faz uso abusivo de substância psicoativa que acarretam sérios problemas de saúde pública. Neste contexto, a redução de danos é uma perspectiva de intervenção sendo de extrema importância a capacitação de profissionais da rede municipal de saúde, para atuação junto a este segmento.

Objetivos: Reconhecer o território como local de prevenção, cuidado e intervenção, potencializando ações em rede, capazes de capacitar as equipes de saúde da família em redução de danos, para abordagem do consumo abusivo de substâncias e o acolhimento de parcela da população consumidora.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Optamos as diretrizes do Ministério da Saúde que consiste em ouvir esta parcela da comunidade e poder oferecer, segundo as necessidades individuais, familiares e comunitárias, acesso aos serviços. São desenvolvidas oficinas mensais com a participação de equipes básicas e redutores de danos, com ações práticas de abordagem a população e de encaminhamentos a rede de atenção psicossocial municipal. Ademais são traçados os fluxos de serviços existentes e as modalidades de atendimento para um devido reconhecimento e indicação da referência e contra-referência realizada pela rede.

Resultados: Esta capacitação torna perceptível a qualidade das discussões, na perspectiva de fortalecimento da rede de serviços e visibilidade dos profissionais de referência por regiões da municipalidade. A abordagem dos usuários vem possibilitando o amadurecimento das estratégias e um planejamento integrado da rede de serviços. A capacitação em serviço demonstra-se uma ferramenta potencialmente capaz de integrar profissionais na construção de estratégias contínuas. Aponta também para necessidade de maior sensibilização dos usuários para adesão ao tratamento, bem como dos serviços e seus profissionais, numa proposta de intervenção integrada. Dados metodológicos e quantitativos serão apresentados.

Conclusão ou Hipóteses: A consolidação de uma rede de Atenção Primária capaz de monitorar as situações locais que envolvem o uso de álcool e drogas configura-se como um desafio ao pensamento e as práticas em saúde. Investir neste processo é o que se pretende iniciar com o desenvolvimento desta experiência.

Palavras-chave: Saúde Mental. Redução de Danos. Prevenção.